Comitê Técnico - reunião 31/10

Reunião do Comitê Técnico de 31/10. Presentes Ronaldo Cury (Cury); Lilia Madrid e Vagner Inocente (Gafisa/Tenda); José Roberto Pereira de Lima (MRV), Jonas Marini e Jaiciara Ferreira (Rodobens), Rodrigo Matiello (Odebrecht), Renato Ventura (Abrainc), resumo dos pontos discutidos. Destagues:

Normas de Desempenho

- Reuniões com Min. Cidades, Caixa e CBIC na pg 1 incremento 7% de acordo com apresentação das empresas. Nova reunião 4/11, 14h, SGE – ND vs. especificações. Lília confirma sua presença nos representando na ocasião;
- Acompanhamento de documentos de orientação e jurídicos pg 2
- Banco de ensaios pgs 3 a 6 importante contribuições de outras empresas, além de MRV, Tenda e Cury - Rodobens pretende enviar seus ensaios assim que consolidados, nos próximos dias

Cetesb – atualizações sobre reunião com Presidente e Diretoria da Cetesb em 8/10 no a nas páginas 7 a 9 e no arquivo a parte. Deveremos ver de implementações e encaminhamentos em workshop na SGE, **dia 8/11, das 8:30h às 12h**. Outros pontos:

- Certificado Graprohab com TCRA (prazo de até 30 dias)- fluxo negociado vs. registro incorporação. Buscaremos encaminhar discussão com Comitê de Incorporação e Secovi.
- Lília (Tenda) se disponibilizou a apresentar orçamento de terceirizado para proposta de projeto padrão de ETE, para análise deste comitê e possível recomendação de contratação pela ABRAINC.

Inovação/produtividade —viabilidade de um bando de inovações/ideias/novos processos para maior produtividade. Relatada a experiência do Comitê de RH, com pesquisa e organização por empresa terceirizada. As empresas discutirão internamente viabilidade e possível ponto de início de levantamento. Ênfase no momento inicial poderia se dar em processos nos canteiros. Também veremos de possível discussão com orientação externa. Além da sugestão em reunião de Roberto de Souza, do CTE, Ronaldo Cury nos envia a sugestão dos nomes de Ubiraci Spinelli e Jorge Batlouni, do Sinduscon com esta finalidade.

Acompanhamentos - Selo Azul - respostas Caixa e ABESC - Arcindo Vaquero y Mayor

- Desempenho acústico –laje 10 maior densidade, no entanto com impacto nas escoras/formas; tecnologias em outros países e estados (Sta Catarina)
- Volatilidade nos resultados/resistência atrasos e prejuízos às obras que extrapolam as peças concretadas.
 - Seguro ABESC (ex: aço)
 - Selo de Qualidade ABESC, eventualmente englobando laboratórios

Próxima reunião, 5ª-feira, 28/11. Atenciosamente, Renato Ventura